

Unidade de Hospitalização Domiciliária

Newsletter | Setembro 2020, Nº1

Em consequência de uma otimização dos serviços de saúde, mais concretamente dos cuidados prestados a nível hospitalar e face à escassez de recursos disponíveis, a Hospitalização Domiciliária surge como uma resposta alternativa às exigências atuais do Serviço Nacional de Saúde, promovendo também o bem-estar dos doentes e suas famílias.

Direção Geral de Saúde, norma número 020/2018

Quem somos

A Unidade de Hospitalização Domiciliária, integrada no Serviço de Medicina, encontra-se em funcionamento no CHUP desde 31 de outubro de 2019.

A equipa é multidisciplinar formada por médicos, assistente social, farmacêutica, nutricionista e assistente técnica em tempo parcial; enfermeiros e assistente operacional em dedicação exclusiva.

Temos capacidade para 5 doentes internados no domicílio e prestamos cuidados hospitalares diferenciados tais como: terapêuticas endovenosas, ventiloterapia, oxigenoterapia, reabilitação, tratamento de feridas complexas e ensinamentos aos doentes e seus cuidadores, àqueles que voluntariamente aceitem esta modalidade não convencional de internamento e cumpram critérios clínicos, sociais e geográficos (tabela 1).

Tab.1 - Critérios de admissão na UHD

INCLUSÃO

Voluntariedade

Critérios Clínicos:

- Adultos;
- Diagnóstico com indicação de internamento;
- Situação clínica transitória;
- Estabilidade clínica;
- Comorbilidades controláveis no domicílio.

Critérios Sociais:

- Cuidador de referência a tempo total ou parcial (se autónomos);
- Condições higieno-sanitárias adequadas;
- Telefone de contacto.

Critérios Demográficos:

- Residência a menos de 30 minutos do Centro Hospitalar Universitário do Porto.
- Área de referência do CHUP (Porto Ocidental/Gondomar)

EXCLUSÃO

- Incumprimento de > 1 critério de inclusão
- Dependência alcoólica e/ou de drogas;
- Ideação suicida, agitação psicomotora e/ou risco epidemiológico;
- Incapacidade do doente/cuidador para prestação dos cuidados.

CONTACTOS

TLM.: 914029043 / VPN: 82488

E-mail: hospitalemcasa@chporto.min-saude.pt

Conheça melhor o nosso trabalho

Até 31 de Agosto de 2020, de 271 referências foram admitidos um total de 101 doentes na UHD. A origem dessas referências está representada no seguinte gráfico:

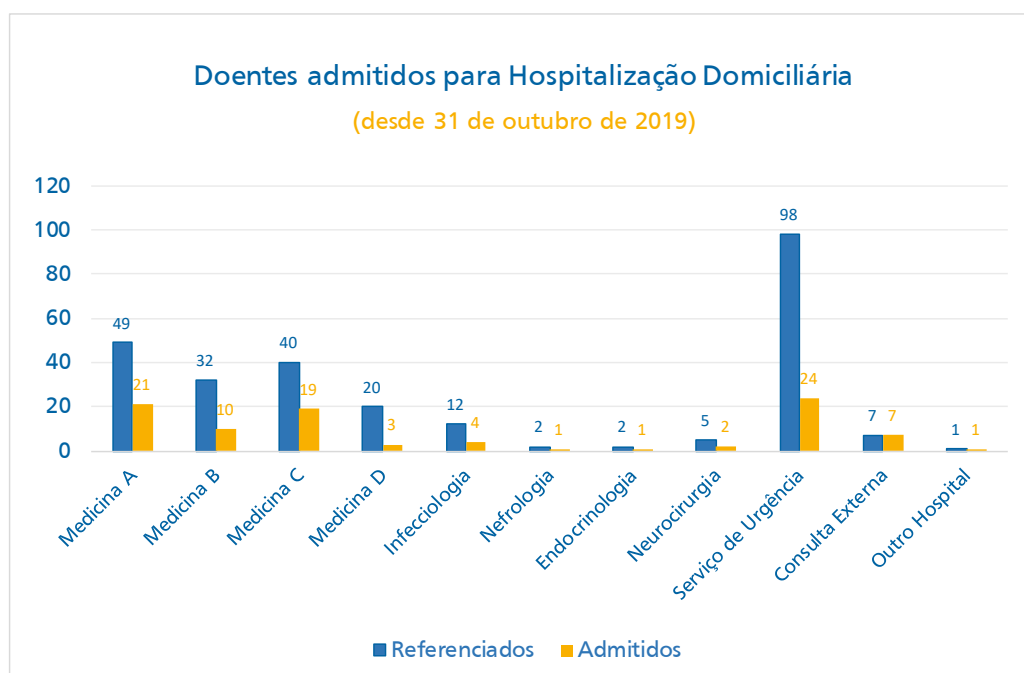


Gráfico1 - Origem das referências e admissões na UHD por serviço

As infeções, sobretudo as que necessitam de anti-bioterapia endovenosa prolongada, são o principal motivo de referência, salientando-se, contudo, um número significativo de doentes com Insuficiência

cardíaca descompensada, admitidos em fase de estabilidade, mas ainda com necessidade de diurético endovenoso (tabela 2).

Diagnóstico principal	Número de doentes
Infeções do trato urinário	28
Insuficiência cardíaca descompensada	18
Infeções do trato respiratório inferior	11
Infeções da pele e tecidos moles	7
Endocardites infecciosas	6
Neurosífilis	5

Tabela 2 - Diagnósticos de admissão na UHD.

Sabia que...

Tendo por base o Modelo de Acompanhamento das Unidades de Hospitalização Domiciliária publicado pela ACSS, em maio de 2020, o processo de transferência dos doentes para Hospitalização Domiciliária mudou, passando a ser obrigatória a alta do internamento hospitalar com destino para Hospitalização Domiciliária.

O processo de avaliação foi simplificado, passando a ser possível admissão de doentes no mesmo dia da avaliação. Assim, é possível admitir doentes com insuficiência cardíaca em fase de transição para diurético oral, doenças respiratórias cujo critério de manutenção de internamento é persistência de hipoxia ligeira, ou outras situações cuja alta se preveja em espaço de 24 a 72h.